



## Energia e Alterações Climáticas em São Tomé e Príncipe

Inserida nas atividades do PAFC do 10º ano e do Clube Europeu, realizou-se uma palestra na biblioteca da escola, no dia 20 de fevereiro, subordinada ao tema Energias e Alterações Climáticas. Esta palestra foi dinamizada pelo Eng. Arlindo de Carvalho, do Ministério do Ambiente, que focalizou a sua apresentação nas Florestas e Energias Renováveis em São Tomé e Príncipe.



O Eng. Arlindo de Carvalho apresentou e caracterizou as principais zonas florestais santomenses, referindo as três zonas ecológicas, a savana, a mangrove e o ilhéu Tinhosas. Foi realçada a importância das florestas como sumidouros de gases de efeito de estufa.



As principais espécies de árvores na Ilha de São Tomé são: amoreira, marapião, gogó e cedrela.

A World Wildlife Fund classificou as ilhas de São Tomé e Príncipe como Eco-região do Mundo 200, isto é, STP é um dos 200 lugares mais importantes do mundo em termos de biodiversidade.

Os Parques Naturais pertencem à Rede de Áreas Protegidas da África Central (RAPAC) e o Príncipe foi consagrado pela UNESCO, em 2012, Reserva da Biosfera.



A palestra possibilitou também conhecer as fontes de energia renováveis utilizadas e testadas em STP. Foi realçado o projeto da bioenergia ou aproveitamento do biogás, proveniente dos resíduos sólidos.

O país tem um grande potencial de produção de hidroeletricidade, pois a rede hidrográfica, alimentada pelas chuvas, é densa.



O diretor do Ministério do Ambiente apresentou ainda as causas da deflorestação em São Tomé, especialmente no norte da Ilha, a saber: construção de habitações, fabrico de carvão e utilização direta da madeira como combustível (lenha). Foi dado a conhecer alguns projetos e instrumentos no âmbito infraestrutural de materiais alternativos à madeira para construção de habitações.